

Tridotação Consciencial: Teática Inversiva

Lucimara Ribas Frederico*

Resumo. A escrita do primeiro livro conscienciológico é marco importante na proéxis do inversor existencial. É a demarcação de nova fase interassistencial, ampliando a atuação tarística, sendo mais abrangente, indo além do grupocarma familiar, alcançando o público intra e extrafísico. É possível dizer que é um *upgrade* interassistencial, profissionalização da tares. Neste artigo, a autora apresenta a metodologia utilizada na escrita e publicação do livro pessoal com o título *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, publicado no dia 11 de novembro de 2023. Tem o objetivo principal auxiliar os inversores existenciais quanto à desdramatização da escrita do primeiro livro. Outro fator importante é o compartilhamento do labcon da autora, trazendo os efeitos recinológicos gerados no processo de escrita, evidenciando os bastidores multidimensionais ocorridos.

Palavras-chave. autopesquisa, gescon, interassistencialidade, invéxis, recin.

INTRODUÇÃO

Tares. O anseio em ajudar as consciências é fator essencial na motivação pessoal do inversor existencial; um dos pilares da *técnica da invéxis* é a interassistência; a escrita de gescons é a principal ferramenta para a realização do esclarecimento. Através de argumentação lógica, o inversor tem a possibilidade de auxiliar nas reflexões sobre determinado assunto no qual tem domínio e teática, favorecendo assim recins ao leitor da sua obra escrita.

Livro. Nesse sentido, a escrita mais aprofundada e mais extensa, propicia ao leitor o acompanhamento da lógica do conteúdo, gerando momentos de reflexão, formando campo mentalso-mático, o que pode auxiliar também quanto à captação de ideias relacionadas ao holopensene da gescon.

Teática. Quanto mais teática o autor tem em relação ao tema proposto no livro, por hipótese, favorecerá o leitor a acessar o holopensene da gescon, podendo desencadear motivações a partir desse exemplarismo tarístico. Geralmente, o exemplarismo pessoal do autor se dá pelas recins realizadas durante a escrita.

Objetivo. Tendo em vista a relevância da gescon pessoal para a *técnica da invéxis*, a autora tem por objetivo apresentar a metodologia utilizada para a publicação do livro: *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, primeiro livro individual de Invexologia, lançado no dia 11 de novembro de 2023, com foco em auxiliar os inversores existenciais quanto à desdramatização da escrita do primeiro livro. Outro fator importante é o compartilhamento do labcon da autora, trazendo os efeitos recinológicos gerados no processo de escrita da obra, evidenciando os bastidores multidimensionais ocorridos.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções: I. Tridotação Consciencial na Invéxis. II. Efeitos Recinológicos da Escrita Gesconográfica. III. Metodologia de Escrita.

I. TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL NA INVÉXIS

Tridotação. A tridotação consciencial é o conjunto de capacidades ou habilidades simultâneas da intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade, empregados pela consciência na interassistência lúcida (Frederico, 2023, p. 21).

Dinamização. A proficiência nessas três áreas que compõem a tridotação consciencial dinamiza o processo de amadurecimento sináptico e ampliação das conexões para que a conscin possa, através do *download* de informações do extrafísico, manifestar-se coerentemente com o Curso Intermissivo (CI) pessoal (Machado, 2018, p. 28).

Precocidade. A tridotação consciencial para o aplicante da *técnica da inversão existencial* pode auxiliar no desencadeamento de diversas precocidades evolutivas, como exemplo: epicentrismo, liderança cosmoética, erudição parapsíquica e antecipação da tenepes.

Tares. O desenvolvimento das áreas tridotacionais, ao ser levado de eito, auxiliará no refinamento da automanifestação e na qualificação da tarefa do esclarecimento.

Pesquisa. A pesquisa sobre tridotação consciencial no contexto da inversão existencial expande o conhecimento sobre recursos e meios para o desenvolvimento consciencial, tendo como base o impulsionamento evolutivo através do sinergismo dessa tríade.

Exemplo. Tendo em vista essa premissa, a autora experienciou a superação do *trafar* da comunicofobia, através da equivalência tridotacional por meio de: defesa de verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia, escrita de artigos e participação em debates públicos.

Histórico. No início do ano de 2016, a autora planejou defender 5 verbetes, escrever artigos e fazer debates no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), visando a superação do *travão* da comunicofobia. Como resultado, a autora defendeu naquele ano 6 verbetes, apresentou 2 artigos e realizou diversos debates.

Teática. Esse movimento permitiu à autora treinar e colocar em prática as áreas da tridotação consciencial, no seguinte sentido:

1. **Intelectualidade.** Para a preparação do conteúdo dos materiais, a autora precisou estudar e pesquisar o conteúdo, expandindo mais o conhecimento sobre os temas.

2. **Comunicação.** Após a escrita das *gescons*, era necessário a defesa do conteúdo para o público presente, colocando em prática o que foi estudado.

3. **Parapsiquismo.** Durante o processo de escrita e defesa dos verbetes e apresentação dos artigos e debates, a autora observava o campo multidimensional formado, tendo experiências parapsíquicas no decorrer de cada situação.

Resultados. Após esse movimento de autossuperações do *trafar* da comunicofobia, a autora percebeu melhorias significativas na comunicação oral, e em sinergia, qualificou a intelectualidade e parapsiquismo. Com isso foi possível materializar um livro sobre o tema (*Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*), escrita de artigos e a defesa de 28 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2024).

Conquistas. Eis 30 exemplos, em ordem alfabética, de ganhos evolutivos passíveis de serem conquistados pelo inversor existencial nos 3 setores da tridotação consciencial:

I. **Comunicabilidade.** A comunicabilidade é o meio para a realização da assistência tarística, expressando seu conhecimento adquirido ao longo do tempo, por isso é relevante a antecipação do inversor em investir na intelectualidade.

01. **Desenvoltura.** A participação em debates, fomentando e auxiliando na aquisição da desenvoltura comunicativa.

02. **Empatia.** O desenvolvimento da empatia durante a comunicação.

03. **Escrita de artigo.** A redação e apresentação de artigos conscienciológicos, expondo as vivências pessoais.

04. **Escuta.** O saber escutar ativamente durante a comunicação, facilitando o acoplamento com o interlocutor.

05. **Expressão corporal.** A utilização correta da linguagem corporal durante a comunicação, auxiliando na compreensão dos interlocutores.

06. **Extrafísica.** A comunicação interdimensional, auxiliando na interassistencialidade lúcida.

07. **Poliglotismo.** O domínio de novos idiomas, facilitando a comunicação universalista.

08. **Signos.** A utilização de elementos gráficos, a comunicação visual, durante as apresentações, facilitando a compreensão do conteúdo.

09. **Sintaxidade.** A estruturação de frases de maneira correta, utilizando palavras adequadas durante a comunicação, objetivando a tarefa do esclarecimento.

10. **Verbetes.** A defesa de verbetes para a Enciclopédia da Conscienciológica, no *Tertulium*, auxiliando na aquisição de neoexperiências comunicativas, enquanto minipeça interassistencial.

II. Intelectualidade. A intelectualidade oferece a possibilidade de a conscin inversora superar o *trafar* da juventude, a inexperiência. A partir do conhecimento, ampliação da cosmovisão e desenvolvimento da criticidade, a consciência pode priorizar o melhor e tomar decisões mais lúcidas e autodiscernidas.

11. **Autodidatismo.** A utilização da aprendizagem autônoma para o autoconhecimento.

12. **Biblioteca.** A constituição da biblioteca pessoal especializada, auxiliando na formação de neoidéias.

13. **Colégio.** A participação em Colégio Invisível, fomentando estudos especializados com a finalidade da escrita tarística.

14. **Dicionário.** O desenvolvimento do dicionário cerebral analógico, propiciando desenvoltura na grafopensividade.

15. **Especialização.** O domínio do conhecimento em especialidade conscienciológica específica, tornando-se referência em determinado assunto.

16. **Gescons.** A escrita e publicação de gescons (verbetes, artigos e livros), assistindo consciências intra e extrafísicas.

17. **Leitura.** O desenvolvimento da leitura crítica e reflexiva dos conteúdos estudados.

18. **Organização.** O aprimoramento da organização mental, facilitando a escrita e qualificação de raciocínios lógicos.

19. **Polimatia.** A ampliação da erudição, buscado pelo conhecimento variado, mantendo-se sempre atualizado em diversos conteúdos.

20. **Registro.** A utilização do registro técnico e sistemático das vivências pessoais, possibilitando autorreflexões quanto ao conteúdo.

III. Parapsiquismo. O parapsiquismo auxilia na autocomprovação da realidade extrafísica da consciência, permitindo que as decisões não sejam guiadas por interesses apenas intrafísicos, materiais, mas a partir da lógica multidimensional e evolutiva.

21. **Deperticidade.** O alcance da desassedialidade permanente total na vida intrafísica através da utilização do parapsiquismo lúcido.

22. **Domínio das bioenergias.** A facilidade de instalação do estado vibracional (EV) no dia a dia, propiciando o desenvolvimento lúcido do parapsiquismo.

23. **Epicentrismo.** A sustentação de coordenação de atividades voluntárias interassistenciais em grande escala.

24. **Isçagem.** A capacidade em realizar isçagem consciente e encaminhamento de consciexes patológicas.

25. **Lucidez.** A desenvolvimento lúcido de fenômenos parapsíquicos utilizados na compreensão da multidimensionalidade e multiexistencialidade.

26. **Ofiex.** A possibilidade de instalação da oficina extrafísica, através de doações de energias e projetabilidade lúcida, após 20 anos de tenepes.

27. **Projetabilidade.** O desenvolvimento técnico da projetabilidade lúcida no decorrer da vida intrafísica, permitindo vivências multidimensionais avançadas.

28. **Sinalética.** O mapeamento das sinaléticas energéticas, auxiliando na capacidade de antecipar possíveis assédios extrafísicos através da captação e interpretação de sinais extrafísicos.

29. **Tenepes.** A antecipação lúcida da tenepes, através de planejamento e autorganização, capacitando o inversor quanto à interassistência avançada.

30. **Triatleta.** A vivência teática da inversão existencial, tenepes e epicentrismo lúcido durante a vida intrafísica.

Interassistência. A tridotação consciencial pode ser desenvolvida por qualquer consciência interessada em se qualificar interassistencialmente, porém, o aplicante da *técnica da invéxis*, ao se predispor precocemente ao desenvolvimento tridotacional em sinergismo com o maxiplanejamento invexológico, poderá ampliar lucidamente sua atuação interassistencial a outras consciências e a si mesmo, otimizando desde cedo a evolução pessoal.

Reflexão. O inversor existencial, levando de oito a tridotidade consciencial, poderá alcançar neopatamares evolutivos ainda na atual vida intrafísica, mérito decorrente das conquistas pessoais.

II. EFEITOS RECINOLÓGICOS DA GESCONOGRAFIA

Publicação. A escrita e publicação de gescon é significativo na proéxis do inversor existencial, pois é o resultado de pesquisas e autopesquisas na prática, demonstrando o nível de seriedade em trazer conteúdos tarísticos para as consciências que muitas das vezes necessitam compreender determinado mecanismos de funcionamento de uma recin realizada pelo autor.

Tares. Dentro da proéxis do inversor existencial, é indicado a realização da assistência mais atacadista, conseguir alcançar mais pessoas, além do seu círculo pessoal.

Ferramenta. É necessário priorizar assistência tarística, e o livro é ferramenta importante para acessar mais consciências.

Conhecimento. Há aqui uma troca rica em conhecimento, onde o autor doa seu labcon através das escritas de suas autopesquisas que, muitas das vezes, geraram recins, e o leitor absorve parte do conteúdo trazido na obra.

Princípio. Tendo em vista o princípio conscienciológico: “*O menos doente ajuda o mais doente*”, o autor quando lúcido consegue acessar consciências que vão além do seu círculo pessoal, podendo assim realizar assistência policármico, em nível mais macro.

Efeitos. Tendo em vista a relevância da escrita do livro pessoal, e o impacto que poderá causar na assistência mais atacadista, destacam-se aqui 10 efeitos auxiliares nas recins, gerados pela escrita e publicação do livro pessoal:

01. **Amparabilidade.** Aumento do amparo de função alinhado com a intenção cosmoética da escrita da obra.

02. **Autopesquisa.** Rotina diária de anotações e reflexões, favorecendo no levantamento de materiais para realização de autodiagnósticos para alcançar autossuperações de *trafaires*.

03. **Autorreflexão.** Criação de hábito de leitura e escrita com teor de autorreflexões.

04. **Clareza.** Desenvolvimento da comunicação escrita mais clara através dos conteúdos da obra.

05. **Compreensão.** Aprofundamento da compreensão dos conteúdos estudados.

06. **Especialização.** Domínio do conteúdo, sendo referência em determinado assunto.

07. **Interassistência.** Efeito mútuo de assistência entre escritor e leitor (receptor do conteúdo).

08. **Parapsiquismo.** Observação de fenômenos parapsíquicos antes, durante e após a escrita do livro, sendo favorecido pela aproximação com o amparo da obra.

09. **Profundidade.** Tendência a aprofundar nas temáticas abordadas no livro, facilitando não ficar somente na superficialidade, mas adentrando em mais conteúdos relevantes.

10. **Sincronicidades.** Ampliação de sincronicidades ao longo da escrita da obra.

III. METODOLOGIA DE ESCRITA

Caso. Nessa seção do artigo, essa autora apresenta a metodologia utilizada durante a escrita do livro - *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, publicado pela Editora Editares, em novembro de 2023.

Metodologia. A seguir, em ordem lógica, as etapas metodológicas utilizadas pela autora:

01. **Insight.** Primeira conexão mentalsomática com o amparo de função da obra, no caso da autora, além do *insight* houve também projeção lúcida com o amparador, direcionando sobre o tema central da obra, que era falar sobre as recins pessoais durante 1 década de voluntariado na Conscienciolgia.

02. **Brainstorm.** Após *insight* e projeção, vem a etapa de realização de listagem de títulos, sumário, escolha do público-alvo de possíveis assistidos e entre outras ideias iniciais sobre a obra.

03. **Tema.** Após o *brainstorm*, faz-se a escolha do tema do livro e a focagem de energias em um ponto central.

04. **Material.** Nessa etapa, é realizado levantamento de todos os materiais pessoais de autopesquisa com relação ao tema: anotações, diários, planilhas, cadernos de projeções e outros.

05. **Separação.** Etapa para selecionar o que será útil ou não para a obra, realizando leitura mais detalhista do material encontrado.

06. **Escrita.** A escrita e transcrição desse material para um arquivo no documento *Word*.

07. **Arquivo.** Compilação dos arquivos escritos em capítulos da obra.

08. **Pente-fino.** Antes de finalizar a escrita do livro, verificar se não há erros crassos para enviar à editora.

09. **Revisões.** Nessa etapa, poderão ocorrer várias revisões (revisão de conteúdo, de português e diagramação), estar atento aos prazos e aberto aos *feedbacks*, levando em consideração que os revisores estão ali para amparar a obra.

10. **Publicação.** Etapa final da escrita do livro, porém, início de nova fase, a de divulgação do livro para chegar ao público-alvo da obra.

Autodesassédio. Durante o processo, é importante destacar que é necessário a realização de autodesassédios mentaissomáticos, evitando que a obra fique engavetada por muito tempo. Esta autora enumera algumas posturas que teve para o seu primeiro livro pessoal não ficar paralisado, conforme listagem, em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Buscar compreender os *feedbacks* recebidos no processo de revisão. Às vezes, alguma revisão o autor poderá ficar mais reativo, e isso pode ter relação com o processo recinológico a ser aprofundado.

2. **Agenda.** Utilização de agenda para marcar prazos de entrega da obra, buscando respeitar os prazos de revisões.

3. **Antiprocrastinação.** No momento que recebe as revisões, não se acomodar, já realizá-las o mais breve possível, evitando procrastinar o retorno à equipe de revisores.

4. **Escrita.** No momento de escrita e revisão, quando houver pensamentos intrusivos de auto ou heteroassédio, interromper a atividade e trabalhar com as energias, para a escrita não ficar contaminada.

5. **Laboratório.** Utilização de laboratórios conscienciológicos para auxiliar nas etapas de revisões, favorecendo a concentração e amparo extrafísico.

Recins. O processo de escrita de obra conscienciológica é desafiador e exige mudanças intraconscienciais para se concretizar. Durante o investimento gesconográfico na produção do livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, esta autora teve pelo menos 3 resultados recinológicos, descritos a seguir:

1. **Autodesassédio.** Houve forte investimento em autodesassédio mentalsomático, utilizando-se de diversas técnicas para não deixar a obra parada, desde organização básica de agenda, até trabalhos com energias e uso de laboratórios conscienciológicos, favorecendo maior retilinearidade pensênica.

2. **Autoenfrentamentos.** Através do processo de revisão, esta autora se percebeu em alguns momentos insatisfeita em cometer erros apontados pelos revisores, o que fazia a obra ficar algum tempo parada até a autora conseguir diluir o impacto inicial do *feedback*, após essa fase, percebia o erro e buscava corrigir da melhor forma possível.

3. **Parapsiquismo.** Durante o processo de escrita, houve ampliação mentalsomática, em especial dos chacras superiores. Nas leituras e escritas, o corono e frontochacras ficavam mais ativados, ocorrendo desbloqueios desses chacras, resultando em fenômenos de clarividência e grafoplastmia, após intensificação dos trabalhos mentaissomáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investimento. A escrita do livro pessoal requer investimento maior em estudos e autodessejos mentaisomáticos, favorecendo a concretização da obra, porém sem esses investimentos, a obra pode ficar parada ou se perder no caminho, desperdiçando a oportunidade de realização de assistência tarística.

Publicação. A publicação da primeira obra desta autora é marco pessoal, gerando resultados positivos, tendo dinamismo nas revisões e não se permitindo o engavetamento da gescon.

Perfeição. O “*mito do inversor perfeito*” pode ser um dos travões que muitas das vezes impossibilita o aplicante da *técnica da invéxis* encaminhar suas obras pessoais, levando anos para concretizar determinada gescon, pois sempre vai olhar para o projeto do livro buscando o conteúdo mais perfeito, porém é necessário discernimento para verificar se já está no ponto para publicação e alcançar o público-alvo a ser assistido.

O PRIMEIRO LIVRO PESSOAL ESCRITO TEM IMPACTO SIGNIFICATIVO E POSITIVO NA TRAJETÓRIA DO INVERSOR EXISTENCIAL, VISANDO ALCANÇAR CONSCINS FORA DO CÍRCULO PRIVADO, AMPLIANDO SOBREMANEIRA A ATUAÇÃO INTERASSISTENCIAL.

REFERÊNCIAS

1. **Frederico**, Lucimara Ribas; *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*; ed. José Ricardo Gomes; pref. Pedro Borges; revisores Igor Martins; et al.; 156 p.; 2 seções; 7 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 173 enus.; 1 esquema; 1 foto; glos. 194 termos; 15 ilus.; 1 microbiografia; 53 siglas; 4 tabs; 28 *websites*; 69 verbetes; 7 notas; 45 refs.; 28 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023, página 21.

2. **Machado**, Camila; *Desenvolvimento da Coerência Intermittiva através da Tridotação Consciencial*; Gestações Conscienciais-Anais do XIV CINVÉXIS; Revista; Ano 2.018; Vol. 8; 1 Ed.; *Seção Invéxis e Recuperação de Cons*; 14 citações; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 9 refs.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); julho-agosto, 2018; páginas 25 a 35.

***Lucimara Ribas** é graduada em Engenharia Ambiental, atualmente trabalha de laboratorista de Sedimentologia. Voluntária da Conscienciologia desde 2009. Docente da Conscienciologia desde 2015. Tenepessista desde 2017. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, publicado em 2023.

E-mail: lucimararibasfrederico@hotmail.com